$8 \mid AVOZ DA SERRA - 80 ANOS$ Nova Friburgo, 27 a 29/09/2025

## 27 DE SETEMBRO - DIA NACIONAL DA DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

# Brasil bate recorde em transplantes, mas recusa familiar ainda limita doações

Ministério da Saúde lança programa para valorizar equipes hospitalares e ampliar número de doadores

O Brasil registrou, no primeiro semestre de 2025, a maior marca de transplantes de sua história: foram 14,9 mil procedimentos, segundo dados divulgados, nesta semana, pelo Ministério da Saúde. O número representa um crescimento de 21% em relação a 2022 e consolida o país entre os maiores realizadores de transplantes no mundo.

Apesar do avanço, o Brasil ainda enfrenta um obstáculo decisivo: a recusa familiar. Dados do Ministério da Saúde mostram que 45% das famílias se recusam a autorizar a doação de órgãos de seus entes falecidos, o que limita o potencial do sistema de transplantes, considerado sólido e reconhecido internacionalmente.

O desafio é ainda mais relevante considerando a fila de espera. Atualmente, cerca de 78 mil pessoas aguardam por um transplante no Brasil. Os órgãos mais demandados são rim (42.838 pessoas), córnea (32.349) e fígado (2.387). Embora o país ocupe a terceira posição mundial em número absoluto de transplantes, atrás apenas de Estados Unidos e China, quando comparado por milhão de habitantes, ainda está entre a 20ª e a 30ª posição.

#### **SETEMBRO VERDE**

Neste sábado, 27, é celebrado o Dia Nacional da Doação de Órgãos, reforçado pela campanha Setembro Verde, que busca estimular o diálogo familiar sobre a importância da doação. No Brasil, a autorização da família é indispensável para que a doação e o transplante aconteçam, mesmo que a pessoa tenha manifestado sua vontade em vida.

Para facilitar o processo e aumentar a taxa de doações, o Ministério da Saúde lançou o Programa Nacional de Qualidade na Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes (Prodot). O programa reconhece e valoriza equipes hospitalares envolvidas na identificação de potenciais doadores, na logística e, especialmente, no diálogo com familiares em um dos momentos mais delicados.

"O objetivo é dar segurança às famílias e mostrar que o Sistema Nacional de Transplantes é sólido e reconhecido mundialmente. Queremos que cada profissional que aborda uma família seja também um porta-voz dessa confiança", afirmou o ministro da Saúde, Alexandre Padilha.

Além do Prodot, o Governo Federal criou a Política Nacional de Doação e Transplantes (PNDT), formalizada em portaria específica pela primeira vez desde 1997. O conjunto de medidas prevê R\$ 20 milhões em investimentos anuais e inclui a incorporação de novos procedimentos no Sistema Único de Saúde (SUS), como transplante multivisceral e uso de membrana amniótica para tratamento de queimaduras graves. Também foram regulamentados transplantes de intestino delgado, adotado o uso da prova cruzada virtual para maior segurança imunológica e definidos critérios de prioridade para pacientes com maior dificuldade de compatibilidade.

#### **COMO SER UM DOADOR**

No Brasil, não é necessário cadastro oficial para ser doador de órgãos e tecidos. Basta manifestar a vontade em vida e comunicar os familiares sobre essa decisão. Uma conversa aberta garante que a escolha seja respeitada no momento necessário e pode salvar até oito vidas.

A lei federal que regula a doação de órgãos é a 9.434, de 4 de fevereiro de 1997, que proíbe a compra ou venda de órgãos e estabelece normas para remoção, transporte e distribuição de tecidos humanos. Também define quem pode doar e em quais condições. Qualquer pessoa pode ser doadora, desde que tenha condições de saúde adequadas e respeite as regras de compatibilidade e autorização familiar.

A doação pode ocorrer de pessoas vivas ou falecidas. No caso de doadores vivos, apenas órgãos duplos ou que não comprometam a integridade vital podem ser doados, como um rim, parte do fígado, pulmão ou medula óssea. Para doadores falecidos, é imprescindível que haja morte encefálica confirmada por exames médicos, além da autorização

Órgãos como coração, fígado, rins, intestino, pâncreas, córneas, ossos, tendões e pele podem ser aproveitados. Após a doação, o corpo do doador é preparado de forma a não prejudicar o velório, garantindo dignidade e respeito à memória do paciente.

#### **DESAFIO:** SENSIBILIZAR FAMÍLIAS

Embora o Brasil seja referência mundial em transplantes realizados integralmente pelo sistema público, o país ainda enfrenta o desafio de convencer famílias sobre a importância da doação. Estudos mostram que apenas 55% das famílias autorizam a doação. Para aumentar esse percentual, especialistas reforçam a necessidade de diálogo familiar, esclarecimento sobre o processo e confiança no Sistema Nacional de Transplantes.

O momento atual, próximo ao Dia Nacional da Doação de Órgãos, é considerado estraté-

gico para conscientização. A expectativa do Ministério da Saúde é que, com programas como o Prodot e a PNDT, aliados à educação e informação, mais famílias possam autorizar a doação, ampliando o número de vidas salvas.

Fonte: Agência Brasil, Agência Gov e Correio Braziliense



Estado do Rio de Janeiro

### Câmara Municipal de Nova Friburgo

PORTARIA Nº 3.019/2025

O VEREADOR DIRCEU TARDEM, Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo, nos termos do artigo 27 parágrafo 1º da Lei Municipal nº 3.400, de 09 de junho de 2004, Processo Administrativo nº 868/2025, e no uso de suas atribui-

118 (cento e dezoito) dias de Licença Saúde ao servidor efetivo do Quadro Permanente desta Câmara Municipal. EVERARDO ABREU MONNERAT SOLON DE PONTES. Auxiliar Administrativo, matrícula nº 499, de acordo com Boletim de Inspeção Médica, de 24/09/2025, durante o período de 23 de agosto de 2025 a 18 de dezembro de 2025.

Registre-se, publique-se e cumpra-se

enel BRASIL

Nova Friburgo, 26 de setembro de 2025.

**DESLIGAMENTO PROGRAMADO** 

**VEREADOR DIRCEU TARDEM** 



